



Reunião GT Suplementos Alimentares
São Paulo, 10 de março 2017

Participantes:

Alessandra Martinelli	Advanced Nutrition
Aline Luengo	Nestlé
Andréa Baptista	Abiad
Carolina Andrini	Supley
Carolina Zago	Dupont
Cintia Souza	Pfizer
Daniela Tomei	Meta Regulatória
Eliane Miyazaki	FoodStaff
Fabiana Chebel	Ajinomoto
Fernanda Nogueira	Amway
Fernando Lotto	Abiad
Helena Tavares	Ajinomoto
Isabela Saconato	Sanofi
Juan Thompson	Abiad
Karina Silva	Amway
Livia Marcotulio	Basf
Marcelo Viana	Farmoquímica
Natália Franzoni	Supley
Renata Delavy	Danone
Ronaldo Pires	Abbott
Sarita Schneider	Herbalife
Silvia Mantovani	Probiótica
Solange Melendez	Oficina de Mídia
Tatiana Pires	Herbalife
Thelma Moya	Abbott
Vinicius Pedote	Naturex

1. Status CP de Suplementos Alimentares e resultado da reunião com a GGALI em dezembro de 2016;

Juan iniciou a reunião mencionando que a Consulta Pública de suplementos não foi publicada em 2016, apesar de todas as promessas da ANVISA, mas que a Dra. Thalita disse que será no



primeiro semestre de 2017 e que haverá um espaço para ser reunir com o setor regulado para conversar sobre a proposta. Ainda, que pretendem comentar com ela, na reunião do próximo dia 22 de março, sobre a possibilidade de fazer uma reunião a respeito dos trabalhos que os grupos estão fazendo. Representantes dos GTs de extratos e aminoácidos vão participar, e também desejam verificar se será possível já trabalhar na Consulta Pública.

No ano passado, a Anvisa não teve muito foco na Consulta Pública, trabalharam em um documento sobre probióticos e o documento não foi revisado ainda. Informaram que durante o ano passado tiveram outras prioridades e basicamente não focaram na consulta de suplementos.

Daniela acrescentou que surgiu a questão dos probióticos e a Anvisa gostaria de colocar o assunto em uma proposta de suplementos. Um dos principais desafios do uso de probióticos como suplementos é esperar um estudo clínico taxativo com a comprovação dos resultados esperados. Este ponto é bastante crítico e preocupante, visto o número de processos de probióticos indeferidos pela ANVISA. Existe também a preocupação de como informar o consumidor, e isso ainda está sendo discutido internamente; e o grupo de probióticos está trabalhando para apresentar modelos de outros países para contribuir.

Daniela adicionou que agora o entrave está com probióticos, mas já esteve com extratos, estabilidade e outros. Pelo que soube, em reunião na Sindusfarma, GGALI teria consultado a GPBIO para falar sobre probióticos e as perguntas feitas para a gerência de biológicos seriam sobre os desfechos esperados e se o registro na área de medicamentos poderia ser feito por meio de referências bibliográficas (sem necessidade de estudo clínico).

Juan informou a todos que o documento referente a Agenda Regulatória da ANVISA foi enviado no dia 9 de março, mas a reunião do dia 22 ajudará a conhecer as prioridades da Anvisa.

Na reunião do dia 22 seria importante mencionar que se a decisão for esperar por cada um dos temas que estão dentro da norma de suplementos haverá demora. A norma não vai conseguir ser tão específica e para isso serviriam os guias.

Tatiana acrescentou que poderiam tentar agendar uma reunião com o Dr. Jarbas, levando-se um documento com histórico sobre o assunto, e na oportunidade, enfatizar que o setor está desanimado. Ainda, que não está funcionando trabalhar desta forma, discutindo-se outras formas de trabalho, aproveitando que o governo precisa se mobilizar e o país crescer. Embora não se saiba durante quanto tempo ele permanecerá no cargo, é crucial deixar claro que haverá essa conversa com ele, ressaltando-se a preocupação de todos.



Vinicius acrescentou que é importante também explicar à ANVISA quais as consequências internas para a indústria, pela demora na publicação da legislação de suplementos, pois a cada notícia se gera expectativa, há prejuízos e no fim nada acontece como esperado.

Marcelo sugeriu os nomes de Fernando e Renato. Acredita que o Dr. Jarbas não saia agora, e o Renato pode ser um *backup* interessante.

Eliane contou que a primeira legislação sobre suplementos no Brasil, data de 1988. Na época, havia poucos dados e a Anvisa ainda não existia. Era mais fácil registrar produtos e o mundo estava começando com o uso de suplementos. São 20 anos de história no mundo e isso tem que ser levado à agência. Não há fator de risco que justifique tanta demora.

Foi comentado que há preocupação com a definição de suplementos, se será mantido como está ou se será um alimento com *claims* funcionais.

Thelma disse que participou de reuniões com a Dra. Thalita, que afirmou que estão construindo um novo texto. Reforçou o comentário anterior do Juan sobre trabalhar a comunicação para sair do risco de que seja um medicamento/alimento.

Tatiana relembrou que desde o primeiro workshop, em 2009, houve diversas mudanças e que, em 2016, apresentaram a pesquisa sobre suplementos a todos os técnicos da ANVISA. Ficou claro que o consumidor entende e consome suplementos e não está sendo enganado. Seria importante também que esses elementos sejam resgatados em conversas com a Anvisa.

Thelma ressaltou que é importante que a pesquisa seja apresentada para os diretores da Anvisa, de forma que todos tenham a mesma informação. Os técnicos escrevem a Consulta Pública, porém a diretoria não possui conhecimento técnico.

Carolina disse que ouviu, em reunião com a Dra. Thalita, que a Anvisa está preocupada também com a questão da estabilidade, e que alertou que se a indústria quer vender alimento na área de medicamento, deve estar preparada. Marcelo complementou dizendo que está claro do ponto de vista regulatório o que é um medicamento e o que é um alimento.

2. Estratégia de comunicação do GT de Suplementos Alimentares

Tatiana e Juan passaram ao próximo ponto da agenda, comentando que muitos assuntos presentes na Anvisa chegam até o consumidor, assim, é importante que se tenha foco em mídia e comunicação de uma maneira diferente da que está sendo feita agora. Atualmente, tudo o que sai na mídia sobre suplementos é negativo ou focado em atletas.



Há falta de clareza na regulamentação, pois falamos de empresas conhecidas, com estrutura jurídica, regulatória etc. É importante educar as empresas, consumidores e governo, mostrando aspectos positivos e negativos, com publicações claras.

Juan reforçou que o grupo tem que estar focado na estratégia de comunicação e em como pode colocar pautas na mídia. Comentou sobre exemplos de muitas matérias negativas de suplementos para esportistas; percebeu que há confusão entre as pessoas sobre os suplementos. Por isso, trouxeram a Solange, da Oficina de Mídia, para colaborar com este tema.

Solange pontuou que se há falta de clareza na Anvisa, há muito mais por parte da mídia. Há também alguns mitos e a confusão que existe entre anabolizantes e suplementos para atletas é constante, sendo que os jornalistas frequentemente se valem de pesquisas sem credibilidade para escrever. Completou dizendo que é preciso preparar porta-vozes para começar a desmistificar os temas. Uma ideia seria fazer uma cartilha, a exemplo do que foi feito com edulcorantes; trabalhar em artigos; há sites especializados onde se podem colocar temas mais técnicos também.

Tatiana disse que é importante definir o público que se quer atingir, como por exemplo, Brasília, grande público, líderes de opinião. Trouxe o exemplo de ABVD e uma pauta definida sobre subordinação trabalhista. Fizeram um evento em Brasília, desenhado em conjunto com a assessoria de imprensa, e bastante específico, que foi veiculado no Correio Brasiliense, gerando muitas notícias positivas.

Dentro desse contexto é necessário que se definam as pessoas com quem precisam falar e com base nisso, quem vai falar. Há vários porta-vozes, assessorias técnicas, Tatiana pode ser uma fonte. Fernanda disse que é importante mobilizar a opinião pública e Tatiana completou dizendo que é preciso definir qual é a opinião pública com quem se quer falar (exemplo: mulheres, separadas por idade, jovens ou veículos online).

É preciso do apoio da assessoria. Solange disse que vai trabalhar nisso e ressaltou a importância dos veículos pequenos também.

Daniela comentou que o médico pode ser um público de interesse, por que muitos defendem o uso de suplementos.

Silvia ressaltou que a nutricionistas mandam manipular suplementos, havendo um crescimento das farmácias de manipulação.

Solange sugeriu que sejam feitas reuniões a cada 3 meses, para levantamento dos temas sobre os quais se quer trabalhar e dessa forma não perder oportunidades de atender às demandas



dos jornalistas, a exemplo do que aconteceu com a lactose. Sugeriu ainda um porta-voz que seja apto a fazer artigos considerando também aspectos jurídicos.

Foi mencionado que os Coordenadores dos GTs da Abiad / Vice-presidentes Setoriais são os porta-vozes da ABIAD sobre os temas específicos.

Fernando comentou que vale encorajar a elaboração de artigos, citando o exemplo sobre a Helena da Ajinomoto, que já escreveu artigos sobre aminoácidos. Podem-se encontrar artigos já escritos.

Tatiana comentou sobre um artigo que escreveu para a Sban, que pode ser atualizado e vai entrar em contato com o site com esta finalidade.

Ronaldo ressaltou a importância também de que a estratégia tenha consistência e constância e que sem uma assessoria de comunicação, é impossível fazer isso. Solange completou dizendo que o ideal é ter um material para a mídia a cada 15 dias.

Tatiana comentou que quando se consegue ter uma estratégia muito assertiva, naturalmente as coisas se replicam em vários veículos. Os veículos menores não devem ser prioridade.

3. Proposta de trabalho: aditivos para Suplementos Alimentares

Fabiana começou falando da proposta da Ajinomoto e que além dos grupos começarem o trabalho com aditivos, a Anvisa vai publicar as duas Consultas Públicas juntas, e a ideia é se adiantarem com as propostas das empresas.

Mostrou a tabela que foi elaborada pela Ajinomoto, a ser preenchida pelas empresas. A Ajinomoto se responsabilizará por verificar as referências do Codex e União Europeia.

Fabiana comentou também que se preocupa sobre como a Anvisa vai lidar com essa proposta, porque os responsáveis pelo tema dentro da agência, afirmam que a tratativa para aditivos vai mudar, e que a última informação que teve é que querem transformá-la em uma lista única, que estaria quase pronta e com atualizações a cada 4 meses e não que não haveria mais nenhum assunto de aditivo na Agenda Regulatória.

Na reunião do dia 22, é importante tocar no assunto com a Anvisa, por que se não vão apenas revisar a lista e sim criar uma nova, solicitando novos aditivos, sem a necessidade de peticionamento eletrônico, todos ficarão muito engessados. Então, é importante pedir *feedback* de quais informações e o grau de profundidade com que devem ser apresentadas.



Eliane sugeriu que seja dito à Anvisa, para facilitar o entendimento, que a Abiad está propondo a atualização da lista, que não é feita há 10 anos. E Daniela acrescentou que o ideal é que a lista seja eletrônica e passível de modificação.

Voltando ao arquivo em Excel, Fabiana explicou que a Ajinomoto já está avaliando os produtos de interesse, que devem ser centralizados na Abiad, e que a Ajinomoto fará a parte técnica, sendo importante a participação das empresas. Dependem do timing para enviar para a Anvisa e apresentar antes da Consulta Pública de suplementos. Vai complicar a lista em uma só, com filtros, e colocar as formas em aberto para cada empresa preencher. As empresas têm um mês para revisarem.

Houve discussão sobre como enviar as informações para a Anvisa.

4. Definição de atividades e responsáveis

- Abiad
 - Agendar reunião de briefing com os coordenadores dos GTs;
 - Agendar reunião com Dr. Jarbas;
 - Na reunião do dia 22:
 - ✓ Tocar no assunto dos aditivos sobre a criação de uma nova lista sem a necessidade de entrar com um peticionamento eletrônico, bem como pedir *feedback* de quais informações e o grau de profundidade com que devem ser apresentadas;
 - ✓ Falar sobre trabalhos que os grupos estão fazendo;
 - ✓ Mencionar que haverá demora se a decisão for esperar pela definição de cada um dos temas que estão abaixo de suplementos.

- Oficina de Mídia
 - Apresentar draft de plano de comunicação com a imprensa.

- Grupo
 - Trazer para a próxima reunião, sugestões de veículos/influenciadores, para a estratégia de comunicação;

- Tatiana
 - Entrar em contato com Sban para atualizar artigo científico escrito por ela.

Como não havia nada outro tema a ser discutido, a reunião foi encerrada.